



## ANÁLISE DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS DO QUADRIL DURANTE A CORRIDA EM ATLETAS CORREDORES DE RUA COM E SEM DOR INGUINAL

Beatriz Moreto Silva<sup>1</sup>; Rafael Falco<sup>1</sup>; Marcos Domingues Dos Santos Junior<sup>1</sup>;  
Nise Ribeiro Marques<sup>1</sup>

Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração  
[bmoretosilva01@gmail.com](mailto:bmoretosilva01@gmail.com), [rafael.falco3@hotmail.com](mailto:rafael.falco3@hotmail.com),  
[marcos\\_domingues@hotmail.com](mailto:marcos_domingues@hotmail.com), [nise.marques@unisagrado.edu.br](mailto:nise.marques@unisagrado.edu.br)

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica Voluntária  
Área do Conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Analisou-se a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos do quadril durante a corrida em corredores com e sem dor inguinal. Após aprovação pelo Comitê de Ética (4.606.312), a coleta foi realizada na Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário do Sagrado Coração, onde participaram deste estudo 14 indivíduos, com idade 20 e 50 anos, de ambos os sexos corredores de rua. Os participantes foram separados em dois grupos, de acordo com a presença ou não de dor inguinal e no quadril. A coleta de dados foi feita por meio de uma ficha de caracterização e pela coleta dos sinais EMG dos músculos glúteo médio, glúteo máximo e adutor longo. O teste de corrida foi realizado em solo, em um circuito oval de 30 metros de comprimento, enquanto eram coletados os sinais EMG durante um minuto. Para a comparação dos sinais EMG, entre os grupos com e sem dor inguinal, foi utilizado o teste *t-Student* para amostras independentes. O nível de significância será ajustado em  $p < 0,05$ . Obteve-se que a ativação EMG do glúteo médio dos corredores com dor inguinal e no quadril foi 33,22% menor do que dos corredores sem dor inguinal ou no quadril, e a ativação EMG do músculo adutor longo dos corredores com dor inguinal e no quadril foi 22,41% maior do que dos corredores sem dor inguinal ou no quadril. A condição dos corredores com dor, pode ser um dos fatores de risco para ocorrência da disfunção, uma vez que a insuficiência de glúteo médio compromete a estabilidade articular durante a fase de apoio da corrida.

**Palavras-chave:** Corrida; Dor Musculoesquelética; Eletromiografia; Fisioterapia